

Galeria de



Bibi interpretou incontáveis personagens em sua carreira, de características completamente diversas um do outro, usando de uma versatilidade que impressionou desde seus primeiros papéis, com momentos marcantes. Cada personagem representava um novo desafio e, em cada um deles, ela encontrou dificuldades diferentes e saídas surpreendentes.

Rebecca

Em *Rebecca*, ela é uma mulher linda, elegante e delicada, extraída de um romance escrito em 1938 pela escritora inglesa Daphne du Maurier.

Personagens

Pedacinho de gente

Já em *Pedacinho de gente*, ela se mostra totalmente irreverente no texto do dramaturgo italiano Dario Nicodemi.

Vieira





Aurélia em *Senhora*

Em *Senhora*, adaptada do romance homônimo de José de Alencar, Bibi interpretou Aurélia, uma mulher do século XIX que conseguiu enriquecer, alimentando o orgulho e a vingança.

Isabela em *A Herdeira*

Carlos



Em *A Herdeira*, adaptação do romance “Washington Square”, do americano Henry James, Bibi viveu Isabela, a desventurada e rica herdeira. O espetáculo foi dirigido por ela, recebendo o prêmio de melhor direção do ano.



Carlos em *O Noviço*

O Noviço foi, segundo Bibi, o papel mais difícil de sua carreira, pois ela viveu no palco um personagem duplo – um jovem padre que se transforma em uma velha no decorrer da ação.

Joana em *Gota d'Água*

Joana, a heroína de *Gota D'Água*, é mais um marco memorável na carreira de Bibi. Com texto de Paulo Pontes e músicas de Chico Buarque, é a versão brasileira da tragédia grega *Medéia*, que Eurípedes escreveu no ano 431 antes de Cristo. No palco, ela sofre o expoente da dor e da traição, ambientados numa favela carioca no século XX.





Edith Piaf, em *Piaf, a vida de uma estrela da canção*

Edith Piaf, ícone da canção francesa, foi vivida por Bibi em *Piaf, a Vida de uma Estrela da Canção*, de Pam Gems, em vários momentos de sua trajetória, como ser humano e como cantora. Bibi levou com ela o público de diversas cidades brasileiras, de Portugal e da França em uma viagem a Paris, dos anos 30 aos 60.

Amália Rodrigues em *Bibi vive Amália*

Amália Rodrigues, “a voz de Portugal”, grande responsável pela reinvenção e internacionalização do fado, com seus tiques, trejeitos, sotaque, a roupa, a voz inconfundível, a dramaticidade, tomou conta do palco no espetáculo *Bibi vive Amália*, a ponto do público se esquecer de que ali estava uma atriz-cantora. Foi um grande trabalho de recriação, quase uma reencarnação. Sucesso absoluto no Brasil, o espetáculo lotou várias casas de Portugal, onde foi elogiadíssimo.





Lucila em *Às favas com os escrúpulos*

A brasileiríssima Lucila, protagonista de *Às favas com os escrúpulos*, esposa traída de um senador corrupto, é sempre brindada com aplausos em cena aberta. A personagem fica no palco nos 90 minutos de espetáculo e obrigou Bibi, aos 86 anos, decorar 70 das 76 páginas do texto.

Elisa em *Minha querida Lady*

Eliza, a florista suburbana que é transformada em uma aristocrata londrina, é mais um dos personagens que Bibi interpretou um ser humano vivendo facetas completamente diferentes, em *Minha querida Lady*, musical baseado na peça *Pigmaleão*, do escritor inglês Bernard Shaw.

Carlos

